

Scarth: *Macroeconomics: An Introduction to Advanced Methods*

Capítulo 2: Demanda e Oferta Agregadas

Exercícios de Acompanhamento de Leitura da Seção 2.2

1. O que significa o sinal de multiplicadores como  $dY/dG$ ?
2. De que depende o sinal desses multiplicadores?
3. Interprete:  $C_Y, I_Y > 0, I_r < 0, 0 < C_Y < 1, L_Y > 0, L_i < 0, HB > 0$ .
4. O que são suposições qualitativas e em que elas diferem de suposições quantitativas?
5. Quais são as características do curto prazo macroeconômico?
6. Por que a interpretação do curto prazo no modelo macro padrão não pode ser considerada inteiramente keynesiana?
7. Quais são as características do longo prazo macroeconômico?
8. O que é a taxa natural de produto?
9. Por que a inflação corrente e esperada coincidem no longo prazo?
10. "Uma vez que consideramos  $\bar{Y}$  uma constante exógena, o valor de equilíbrio pleno da inflação na equação é determinado por considerações do lado da demanda..." Tendo em vista a curva de Phillips linearizada  $(1/P)d\dot{P} = H'/\bar{Y}dY$ , explique a sentença anterior.
11. Com expectativas estáticas, por que temos uma única curva de Phillips e a taxa de juros real se iguala à nominal?
12. Que formatos para a curva de Phillips correspondem os casos-limite  $HB = 0$  e  $HB^*$  (?)
13. Qual é a interpretação preferida pelo autor para os casos keynesiano e clássico no modelo macro padrão?
14. O que o tamanho de  $HB$  representa?
15. Quantas e quais são as equações do modelo macro padrão e quantas e quais são as variáveis endógenas e exógenas, no curto e longo prazos, antes e depois da linearização?
16. Comente. No longo prazo, o nível de preços está sendo determinado enquanto a taxa de inflação é dada.
17. Por que o longo prazo é definido pela condição  $\dot{P} = 0$ ?
18. Que hipótese se encontra por trás da suposição de que  $\bar{Y}$  é constante?
19. Quando é que aproximações lineares se justificam?
20. Qual é a natureza dos coeficientes de inclinação e por que seus valores correspondem aproximadamente aos de equilíbrio pleno?
21. Por que dizemos que o modelo macro padrão considera apenas a estabilidade local, não a global?

### Exercícios de Acompanhamento de Leitura da Seção 2.3

1. Quando é que um sistema de equações é recursivo?
2. Explique verbalmente como obter os seis multiplicadores.
3. Qual é a finalidade da análise de estática comparativa em relação aos multiplicadores?
4. Explique por que as restrições supostas não são suficientes para fornecer o sinal dos multiplicadores.
5. Por que os macroeconomistas relutam em fazer suposições mais específicas do que as absolutamente necessárias?
6. O que é estabilidade?
7. Por que a derivação dos multiplicadores de estática comparativa pressupõe a estabilidade?
8. Como os analistas preferem obter suposições específicas adicionais a respeito dos parâmetros?
9. O que é o princípio da correspondência?
10. Por que obtemos a sinalização completa dos multiplicadores aplicando o princípio da correspondência?
11. Compare o uso do princípio da correspondência em macro com o uso das condições de segunda ordem em micro.
12. Nos dois casos da questão anterior, por que os economistas estão simplesmente tornando explícitas algumas suposições que estão implícitas?
13. Por que a analogia da questão 11 é forçada?
14. Por que o uso do princípio da correspondência em macro é controverso?
15. Quais são as críticas mais fundamentais ao princípio da correspondência?
16. Segundo esses críticos, qual deveria ser o foco fundamental da pesquisa?
17. O que é um estabilizador automático?

### Exercícios de Acompanhamento de Leitura da Seção 2.4

1. A derivação dos multiplicadores de equilíbrio pleno supõe que o próprio equilíbrio pleno ( $Y = \bar{Y}$ ) será atingido. Interprete.
2. Por que é razoável derivar a expressão  $d\dot{P}/dP$  supondo que não existem choques nas variáveis exógenas?
3. Explique por que  $d\dot{P}/dP < 0$  é condição necessária e suficiente para a convergência.
4. Utilizar a condição de estabilidade para fechar a análise dos multiplicadores é uma questão de consistência interna. Por quê?
5. Em termos do modelo AD-AS, qual é a condição necessária e suficiente para a convergência?

6. Em termos do modelo IS-LM, qual é a condição necessária e suficiente para a estabilidade?
7. Explique o último parágrafo da seção 2.4.

#### Exercícios de Acompanhamento de Leitura da Seção 2.5

1. Por que, no equilíbrio pleno, o modelo IS-LM determina a taxa de juros e o nível de preços?
2. Interprete o sinal dos multiplicadores  $dP/dG$ ,  $dP/dM$ ,  $dr/dG$  e  $dr/dM$ .
3. Além do sinal, que outra informação é fornecida pelo multiplicador  $dP/dM$ ?
4. Comparando o multiplicador  $dr/dM$  de curto prazo com o de longo prazo, que resultado obtemos?
5. Mesmo sem expectativas estáticas, por que o modelo macro gera a teoria quantitativa da moeda?

#### Exercícios de Acompanhamento de Leitura da Seção 2.6

1. Quais são as duas formas possíveis de analisar as políticas do governo no modelo?
2. Que tipo de política monetária torna a oferta de dinheiro endógena?
3. O que falta no modelo deste capítulo para tornar a análise mais adequada?
4. No regime de taxa de juros exógena, interprete o sinal dos multiplicadores  $dY/dG$ ,  $dY/dP$ ,  $dY/dr$ ,  $dM/dG$ ,  $dM/dP$  e  $dM/dr$ .
5. Por que a política monetária de fixar a taxa de juros não é estável?
6. Por que a política monetária de fixar a oferta de moeda é superior a de fixar a taxa de juros?
7. "Com  $r$  fixado pela política e  $Y$  igual ao valor exógeno  $\bar{Y}$  no equilíbrio pleno, não há nenhuma variável endógena capaz de satisfazer a equação IS. Além disso, a relação LM utiliza apenas um valor particular dos saldos reais: há uma infinidade de combinações da oferta de moeda nominal e do nível de preços capazes de satisfazer o equilíbrio de portfólio." Explique.
8. Por que fixar a taxa de juros pode levar à inexistência de equilíbrio pleno e à indeterminação do nível de preços?
9. Por que dizemos que a análise de estabilidade desta seção não utiliza o princípio da correspondência?

#### Exercícios de Acompanhamento de Leitura da Seção 2.7

1. Por que, à primeira vista, podemos pensar que a política fiscal é mais previsível do que a política monetária?

2. O que os multiplicadores  $dY/dG$  e  $dY/dM$  informam a respeito da questão anterior?
3. Qual é o efeito sobre as curvas IS e LM da incerteza nas decisões de consumo, investimento e demanda por moeda?
4. Com incerteza no consumo e investimento, mas sem incerteza na demanda por moeda, qual é o tipo de política monetária que melhor estabiliza o ciclo?
5. Com incerteza na demanda por moeda, mas sem incerteza no consumo e investimento, qual é o tipo de política monetária mais adequado?
6. Que conclusão decorre de suas respostas nas questões 4 e 5?
7. A política monetária dos bancos centrais ocidentais de meados dos anos setenta procurou fixar a taxa de juros no curto prazo e a oferta de moeda no mais longo prazo. Por que essa política pode ser justificada em termos da análise desta seção?
8. A análise desta seção é adequada para uma economia aberta? Por quê?
9. O que significa o coeficiente-síntese  $\lambda$ , em termos da análise desta seção?
10. Explique a condição de estabilidade  $\lambda$ ,  $\lambda < 1$ .
11. Qual é o significado da variância do produto  $\sigma_Y^2$ ?
12. Como devemos proceder para captar a incerteza contínua no cálculo da variância?
13. Interprete a expressão  $\sigma_Y^2 = [1 / (1 - \lambda^2)] \sigma_e^2$ .
14. Por que a alíquota de imposto não funciona como estabilizador automático na presença de incerteza?